

MARCOS VINICIUS DA SILVA PEREIRA

PROD. ÁUDIO E VÍDEO - 1ª Série

JOÃO MENDES OLÍMPIO DE MELO

TERESINA-PI, 2024

Resenha crítica “Moto de mulher”, de Jarid Arraes

A obra “Moto de mulher”, de Jarid Arraes, publicada em 2019, faz parte de um dos maiores trabalhos da autora: a coletânea “Redemoinho em dia quente”. O conto aborda temas muito importantes, tais como, o machismo. Trata-se de uma narrativa em primeira pessoa com uma história de representatividade feminina em situações cotidianas em que vemos a personagem assumir determinados papéis socialmente atribuídos ao sexo masculino.

A história inicia quando a protagonista, cujo nome não é mencionado, compra uma moto e inicia muito feliz seu trabalho como mototaxista. Não previa os desafios a serem enfrentados, porém a cada cliente atendido, ela percebe sinais de preconceito em relação ao seu trabalho, o que a leva até mesmo a cobrar mais barato pelo serviço prestado. A protagonista vivencia e presencia o machismo no decorrer da história pelo fato de que seu trabalho é associado à figura masculina. Além disso, também era questionada por não ter escolhido uma Biz e, portanto, por utilizar um modelo inapropriado para uma mulher.

“Moto de mulher” é com certeza uma boa ilustração do que muitas mulheres passam quando decidem ir para um ramo de trabalho novo ou praticar coisas consideradas somente para homens. Além disso, o fato de Jarid Arraes evidenciar a associação entre as mulheres e objetos ou coisas, como é o caso do modelo da motocicleta, demonstra um aprisionamento do feminino em estereótipos. Ademais, há uma reflexão sobre a desvalorização do trabalho como mototáxi uma vez que muitos dos que prestam serviço gastam muito mais com a corrida do que recebem, especialmente, se for uma profissional e não um homem.

O texto mostra-se relevante quando analisada a condição da mulher nordestina, de classe social desfavorecida. A linguagem da autora é própria da região onde nasceu: o interior do Ceará, permitindo sinalizar a origem da protagonista. Enfim, além dos traços de comédia, é uma importante crítica às ações desferidas

contra mulheres trabalhadoras que deveriam ser tratadas como iguais, sem menosprezo ou rebaixamento.

Referência:

ARRAES, Jarid. *Redemoinho em um dia quente*. São Paulo: Alfaguara, 2019.